



**REPÚBLICA DE ANGOLA**  
**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E FLORESTAS**

**Intervenção Do Ministro Da Agricultura E Florestas Da República De Angola Na Sessão Extraordinária de Ministros Sobre O Programa Integrado Para Desenvolvimento da Agricultura em África (PIDAA 2025-2036)**

Obrigado Senhor Presidente por ter me dado a palavra,

Felicitemos a República do Uganda por acolher os Estados-Membros e criar excelentes condições para a realização desta Reunião dos Ministros de Agricultura e a Comissão da União Africana (CUA) pela sua coorganização;

Felicitemos Sua Excelência **Frank Tumwebaze**, Ministro da Agricultura, Indústria Animal e Pesca da República do Uganda e Presidente do Comité Técnico Especializado da UA para Agricultura, Desenvolvimento Rural, Água e Ambiente pela apresentação do Projecto da Estratégia e do Plano de Acção do PIDAA 2026-2035;

Reconhecemos também os esforços da Comissão da União Africana em especial do Secretariado e Departamento da Agricultura Desenvolvimento Rural Economia Azul e Ambiente Sustentável pela preparação cuidadosa dos compromissos.

Sublinhamos que o sucesso da implementação desta Estratégia e do seu Plano de Acção, dependerá do grau da sua apropriação colectiva, através dos Planos Nacionais dos Estados-Membros, mas também dos recursos que serão alocados para o efeito;

Neste contexto, reiteramos a necessidade de promover estratégias específicas para apoiar a integração da agricultura familiar nas cadeias de valor essenciais, como base para a segurança alimentar local e regional, bem como a inclusão das acções explícitas para criar

incentivos, nomeadamente, o crédito acessível, assistência técnica e formalização na economia;

Enfatizamos a necessidade de considerar prioritário, a todos os níveis dos objectivos estratégicos, a canalização dos investimentos e modelos de financiamentos inovadores para facilitar a conservação de água, saúde do solo e diversificação de cultivos;

Defendemos o fortalecimento da logística rural e das infraestruturas de transporte para conectar as regiões agrícolas produtivas aos centros urbanos e regionais;

Realçamos a necessidade de se definirem as metas mensuráveis de envolvimento do género nos termos de acesso a recursos, financiamento, propriedade da inclusão e de meios de subsistência equitativos, neste capítulo, embora de modo tímido iniciamos a motorização em pequena escala distribuindo Motocultivadores;

Consideramos a pertinência de promover acções para incentivar a pesquisa e o uso de culturas locais tradicionais das comunidades que exigem menos recursos e são mais resistentes a climas extremos;

Para mitigar os efeitos da seca estão em curso em Angola grandes projectos de construção de canais e barragens;

Defendemos o reforço da capacidade dos sistemas locais e regionais de produção e distribuição de fertilizantes em África e a eliminação das barreiras pautais e não pautais para facilitar a circulação dos produtos fertilizantes nos países africanos, neste capítulo estão em curso em Angola acções para o aproveitamento dos recursos do gás natural, hidrogénio verde, correctivos dos solos, para a correção do PH e o aumento da eficiência no uso dos fertilizantes;

Apelamos à aceleração do processo de implementação de sistemas de produção e certificação de sementes para melhorar a segurança alimentar e nutricional e os meios de subsistência dos pequenos agricultores;

Consideramos essencial a criação de programas específicos de educação rural, com ênfase nas práticas modernas e acesso a tecnologias emergentes para uma agricultura mais produtiva e atractiva aos jovens.

Por último, apoiamos a aprovação do Projecto da Estratégia e do Plano de Acção do PIDAA 2026-2035, e a sua submissão à Conferência dos Chefes de Estado, bem como reafirmamos o compromisso da República de Angola para a sua implementação.

Kampala aos 09 de Janeiro de 2025